



<http://maputo.usembassy.gov>

NOVEMBRO 2009

## 25 de Novembro Dia Internacional para a Eliminação da Violência Contra as Mulheres



Segundo a Organização Mundial de Saúde, uma em cada três mulheres em todo o mundo experimentará a violência no decorrer da sua vida, sob a forma de abuso doméstico, sexual e/ou psicológico, ou ainda mutilação e assassinio. A Administração Obama e a Secretária de Estado Hillary Rodham Clinton, defensora dos direitos humanos desde há longo tempo, tomaram uma série de acções decisivas no sentido de ajudar a parar a violência contra as mulheres e raparigas nos Estados Unidos e no resto do mundo. O primeiro passo é a tomada de consciência sobre a violência baseada no género.



Serviços de Imprensa e Cultura

Av. Mao Tse Tung, 542

Tel: 258-21-491-916

Fax: 258-21-491-918

## EUA Disponibilizam Mais \$2 Milhões para Remoção de Minas

A 19 de Outubro de 2009, o Encarregado de Negócios Todd Chapman participou numa cerimónia na Matola, tendo anunciado que o Departamento de Estado dos E.U.A. irá disponibilizar \$2 milhões de dólares num novo programa de assistência para ajudar Moçambique a salvaguardar os seus cidadãos contra as minas terrestres abandonadas e engenhos não explodidos, herdados de décadas de conflitos.

Este fundo irá financiar equipas de limpeza e remoção de minas da *The HALO Trust*, uma organização não governamental (ONG) baseada no Reino Unido, e líder na desminagem humanitária. As equipas da HALO irão inspeccionar todas as aldeias em seis distritos da província de Maputo, bem como reinspeccionar e remover minas em campos de minas prioritários em Maputo, Manica e Tete.

Desde que os Acordos Gerais de Paz puderam fim a quase 30 anos de conflito civil, os

Estados Unidos apoiaram Moçambique com mais de \$47 milhões de dólares em assistência ao abrigo do Programa de Desminagem Humanitária, um esforço conjunto do Departamento de Estado, Departamento de Defesa,

Agência dos Estados Unidos para o Desenvolvimento Internacional (USAID), e Departamento de Saúde e Serviços Humanos. O Programa de Desminagem Humanitária contribuiu para reduções significativas nas baixas provocadas pelas minas e outros explosivos que restaram da guerra, e é mais uma das formas através das quais os Estados Unidos de-

monstram o seu compromisso com a paz e a estabilidade na região.

Desde 1993, os Estados Unidos têm sido o principal contribuidor mundial para os esforços pós-conflito de remoção das minas terrestres e engenhos não explodidos, prestando mais de \$1.4 biliões de dólares em assistência a cerca de 50 países em todo o globo.



Um técnico da Halo demonstra o procedimento

## Mensagem do Encarregado de Negócios



Todd C. Chapman

Participei recentemente numa Cimeira de Negócios E.U.A.-África organizado pelo "Corporate Council on Africa" em Washington, D.C., juntamente com líderes empresariais de uma variedade de sectores importantes em Moçambique. As empresas americanas e africanas identificaram oportunidades excelentes para colaboração e investimento, e parti convencido da necessidade de promover o crescimento económico aqui em Moçam-

bique. Conforme salientado pelo Presidente Obama e pela Secretária de Estado Clinton durante as suas viagens a África, os E.U.A. tencionam, e certamente que irão, investir em países com políticas económicas sólidas, fortalecidas por instituições que possam garantir um ambiente seguro e transparente para os investidores. O nosso objectivo consiste em ajudar a tornar essa visão numa realidade em Moçambique, e neste ano em que celebramos o nosso 25º Aniversário de Parceria e Progresso, esperamos que a colaboração no crescimento económico venha a ser um marco na nossa cooperação contínua.

## Escola Secundária Força do Povo Ganha Concurso Literário



sessões de aconselhamento e testagem voluntária dirigidas aos estudantes, conduzidas por 15 activistas liderados pela Dra. Marisa Teresa, que confirmou ser grande a participação. A Associação Cultural Killombo planeia estender os seus pro-

zar campanhas de prevenção do HIV/SIDA, procurando alcançar centenas de estudantes.

A cerimónia de entrega dos prémios contou com o entretenimento de Rachel Pombe e Relâmpago, bem como de músicos bem conhecidos, como Fernando Luís, Nelma Mpfumo, os ELEX, e também dançarinos da Escola Secundária Força do Povo. 

**A** Escola Secundária Força do Povo, localizada nos arredores de Maputo, venceu a primeira edição da competição literária "Beco das Palavras nas escolas", promovida pela Associação Cultural Killombo, que recebeu recentemente um pequeno fundo da Embaixada dos E.U.A. em Moçambique para promover campanhas de prevenção do HIV/SIDA nas escolas em Maputo. O prémio, composto por 200 livros novos para a biblioteca da escola, foi entregue numa cerimónia realizada a 17 de Outubro, que incluiu



gramas de prevenção do HIV/SIDA para outras províncias. A organização gere um programa semanal intitulado "Beco das Palavras" que é transmitido pela rádio 99 FM. Uma vez por mês, visita uma escola secundária fora de Maputo para reali-

*Em cima esquerda: Explicando a testagem de HIV/SIDA  
Meio: Estudantes da Escola Secundária Força do Povo folheando os novos livros.  
Em baixo direita: Estudantes apreciando o espetáculo durante a entrega dos prémios.*



## Economistas Exploram Oportunidades de Negócio em Tete

**R**epresentantes da Secção Económica da Embaixada dos E.U.A. viajaram recentemente para a província de Tete onde se encontraram com representantes da Hidroeléctrica de Cahora Bassa, da Riversdale Mozambique, da Vale, da Mozambique Leaf Tobacco (uma empresa americana), e do Gabinete do Plano de Desenvolvimento da Região do Zambeze, para tomarem conhecimento das oportunidades económicas e empresariais na zona. A barragem da HCB originou o quarto maior lago artificial de África. Na HCB, souberam dos planos de expansão da HCB para a fase norte, com a adição futura de mais três turbinas para obter 1.200 MW de capacidade adicional de energia renovável.

Os representantes da Embaixada passaram um dia a investigar o enorme potencial de exploração de carvão na área de Tete. A província será em breve palco da maior mina de carvão a céu aberto do mundo. Entre as empresas mineiras Vale e Riversdale, serão investidos mais de \$1.5 biliões de dólares na província. Espera-se que sejam criados entre 5.000 a 6.000 novos postos de trabalho, directamente atribuídos às minas de carvão. Estudos indicam que por cada posto de trabalho criado pelas mi-

nas, surgem seis postos adicionais nas comunidades circundantes. A previsão indica que serão criados 36.000 novos empregos nos próximos anos. Ambas as empresas esperam explorar carvão em Tete durante os próximos 35 anos ou mais.



*Uma vista da Barragem de Cahora Bassa  
Foto de Philip Baker*

A Mozambique Leaf Tobacco, que já foi premiada como a maior empresa exportadora de Moçambique, negocia com 100.000 agricultores independentes, por todo o norte do país. A empresa fornece as sementes, fertilizantes e assistência técnica aos agricultores, e vende a maior parte dos seus produtos na Europa.

Tanto as três empresas como o Gabinete estão empenhados na contratação e formação de funcionários locais. A Vale e a Riversdale mencionaram as suas parcerias com as escolas técnicas em Tete para aumentar a capacitação humana. A Vale usa até simuladores

de realidade virtual para ensinar aos futuros motoristas de camiões basculantes a forma de operação deste equipamento valorizado em muitos milhões.

A secção económica e comercial da Embaixada dos E.U.A. procura avançar o desenvolvimento económico de Moçambique fortalecendo os laços empresariais entre os dois países.

# Por Amor aos Meus Filhos

O meu nome é Marta Ernesto Mbiza e tenho 20 anos. Tenho dois filhos - uma menina com três anos de idade e um bebé com apenas 20 meses. Vivo em Mahubo, Moçambique, a 25 quilómetros de Boane, a cidade mais próxima.

Soube que era seropositiva em 2006, quando estava grávida do meu segundo filho. Fui ao centro de saúde em Boane — que é apoiado pela *Elizabeth Glaser Pediatric AIDS Foundation* — para os meus cuidados pré-natais, e foi aí que descobri a minha condição. Fiz testes e recebi aconselhamento sobre o HIV, e também medicação para reduzir o risco de transmitir o HIV para o meu bebé.

Dei à luz um rapazinho saudável, e segui os conselhos do meu conselheiro — alimentei-o apenas com o meu leite e não usei qualquer medicamento tradicional. O meu bebé fez o teste o HIV quando tinha um mês de idade e recebemos os resultados dois meses mais tarde. O resultado era negativo. Continuei a amamentá-lo durante seis meses e depois comecei a dar-lhe leite de vaca e outros alimentos produzidos na minha pequena machamba.



O meu filho fez o último teste aos 20 meses de idade para confirmar a sua condição do HIV. Mais uma vez, o resultado foi negativo. Fiquei muito feliz, mas estava com medo de levar a minha filha mais velha para ser testada, pois não tinha frequentado os serviços de prevenção da transmissão vertical (PTV) enquanto estava grávida dela. Mas com a ajuda do conselheiro no centro de saúde, a minha filha fez o teste e também ela era seronegativa.

Ainda não disse à minha mãe qual é a minha condição do HIV. Não quero traumatizá-la, pois já perdeu o marido, que contraiu HIV enquanto trabalhava na África do Sul. No entanto, revelei o meu estado à minha sogra, e ela prometeu ao nosso conselheiro de HIV que quando o filho dela (meu marido) regressar da África do Sul, vai levá-lo ao centro de saúde de Boane para fazer o teste.



Marta Ernesto e o seu filho mais pequeno

Estou agora a receber tratamento, e encorajo todas as mulheres grávidas, e todas as outras pessoas, a fazerem o teste do HIV e a seguirem os conselhos dos profissionais de saúde. É a única forma de nos salvarmos e salvarmos as nossas crianças.

## Embaixada dos EUA Ajuda a Promover Informação sobre HIV/SIDA



Agentes de controlo de fronteiras na sessão de encerramento

A 9 de Outubro, os agentes de controlo das fronteiras moçambicanas, um grupo de elite do exército de Moçambique, completou um curso de 19 dias que incluiu um seminário de dois dias sobre a prevenção do HIV/SIDA, prestado pela *Population Services International (PSI)* com o apoio da Embaixada dos E.U.A. em Moçambique.

O curso de formação, o quinto do género, juntou agentes de controlo das fronteiras nas províncias de Cabo Delgado, Niassa, Tete, Manica, Maputo e Gaza. Os 33 participantes encontraram-se no distrito da Namaacha, onde receberam formação sobre diversos tópicos, incluindo narcotráfico, legislação, e ética militar.

A parte técnica da formação foi administrada por dois experientes instrutores Portugueses e incluiu também um seminário sobre tráfico infantil, prestado pela *Save the Children*.

“Esperamos que este tipo de parceria continue a acontecer”, afirmou o Chefe das Forças Especiais na reserva.

Durante o evento, o representante do PSI, Rodrigo Português, entregou certificados de formação em HIV/SIDA à Embaixada dos E.U.A., representada por Sarah Horton, e distribuiu CDs com música contendo mensagens de prevenção sobre HIV/SIDA aos participantes do curso.

Participaram ainda na cerimónia de encerramento na Namaacha o representante da Embaixada de Portugal em Moçambique, o administrador distrital, e o Comandante de Operações das Forças Especiais.



O Representante da PSI entregando o certificado à Representante da Embaixada, Sarah Horton

# Hospital José Macamo Inaugura Novas Instalações



O líder tradicional durante a cerimónia tradicional

No dia 22 de Outubro de 2009, o Hospital José Macamo em Maputo inaugurou novas instalações que vão servir perto de 100.000 pessoas, incluindo as que vivem com o HIV/SIDA.

A reabilitação foi apoiada pelo Plano de Emergência do Presidente dos E.U.A. para o Alívio do SIDA (PEPFAR), através do Centro de Prevenção e Controlo de Doenças (CDC) e da Universidade de Columbia (ICAP), em parceria com as autoridades moçambicanas na área da saúde.

Antes da inauguração oficial, teve lugar uma cerimónia tradicional, na qual participou a Governadora da Cidade de Maputo, Rosa da Silva, bem como representantes da Embaixada dos E.U.A., do ICAP, e trabalhadores de saúde locais.

“Gostaria de agradecer de forma especial o apoio financeiro prestado pelo Governo Americano através do CDC e do ICAP”, afirmou Rosa da Silva, num discurso proferido após a inauguração, acrescentando que as novas instalações desempenharão um papel fundamental na prevenção, controlo e vigilância de doenças endémicas.

A Governadora afirmou ainda que as novas instalações constituem “uma grande contribuição na expansão da rede de serviços de saúde” para o Governo da Cidade de Maputo.

Em Moçambique, o PEPFAR é implementado através de cinco agências federais – o Departamento de Estado, o Departamento de Defesa, o Centro de Prevenção e Controlo de Doenças, a Agência dos Estados Unidos para o Desenvolvimento Internacional (USAID) e o Corpo da Paz.



A Governadora de Maputo, Rosa da Silva, inaugurando as novas instalações



**25 Anos**  
de Progresso e Parceria

**EXPOSIÇÃO DO 25º. ANIVERSÁRIO**  
na FORTALEZA de MAPUTO

*Celebrando 25 anos do Progresso e Parceria entre os Estados Unidos da América e Moçambique*

EXPOSIÇÃO FOTOGRÁFICA DOS DIVERSOS PROGRAMAS FINANCIADOS PELOS ESTADOS UNIDOS DA AMÉRICA QUE CONTRIBUEM PARA UMA VIDA MELHOR EM MOÇAMBIQUE

20 de NOVEMBRO 2009 14:00 - 17:00  
21-22 de NOVEMBRO 2009 10:00 - 17:00

ENTRADA GRÁTIS

A Exposição estará encerrada entre as 12:00 e as 14:00 H de 21 a 22 de Novembro

Ficha Técnica: Editor, Tobias Bradford; Grafismo e Edição, Bitá Rodrigues; Tradução, Carla Silva; Impressão, Ângelo Fernandes

**Comentários/Perguntas? Deseja receber esta publicação por e-mail?**

**Escreva-nos para [EstamosJuntos@state.gov](mailto:EstamosJuntos@state.gov)**